

CURSO NOSSO LAR

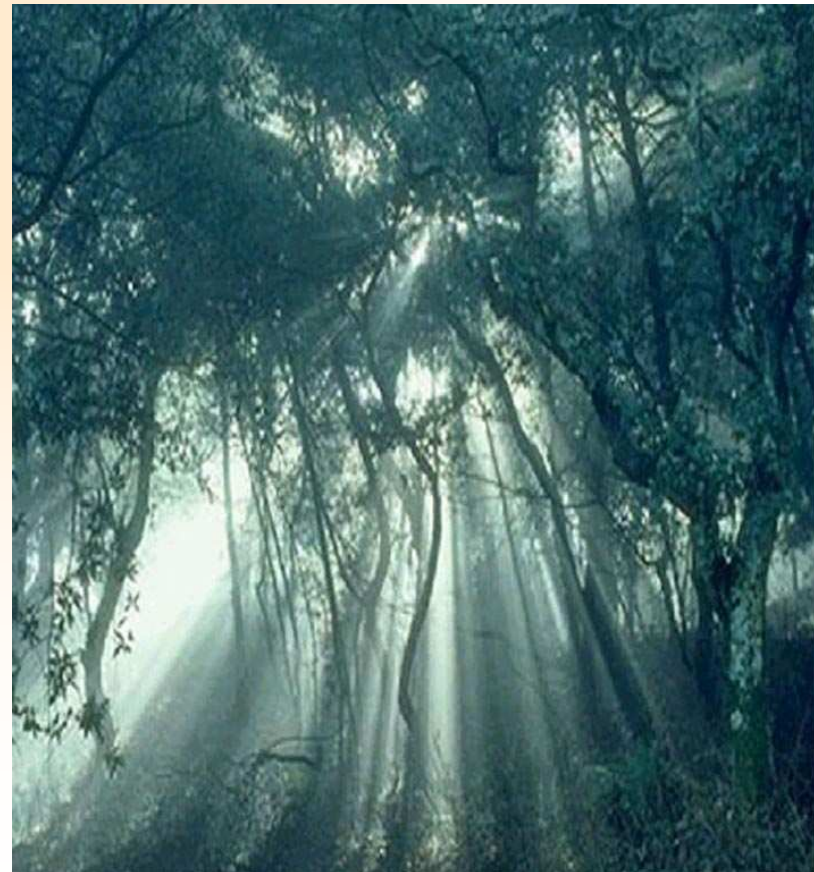
Aula 01

Capítulos 1 a 4

Nas Zonas Inferiores

Como André Luiz se sentia:

- Amargurado duende nas grades escuras do horror
- Cabelos eriçados
- Medo terrível
- Gritei como louco
- Implorei piedade
- Clamei contra o doloroso desânimo que me subjugava o espírito
- Sentia fome, sede
- Assédio constante de forças perversas
- Não compreendia ser chamado de suicida.



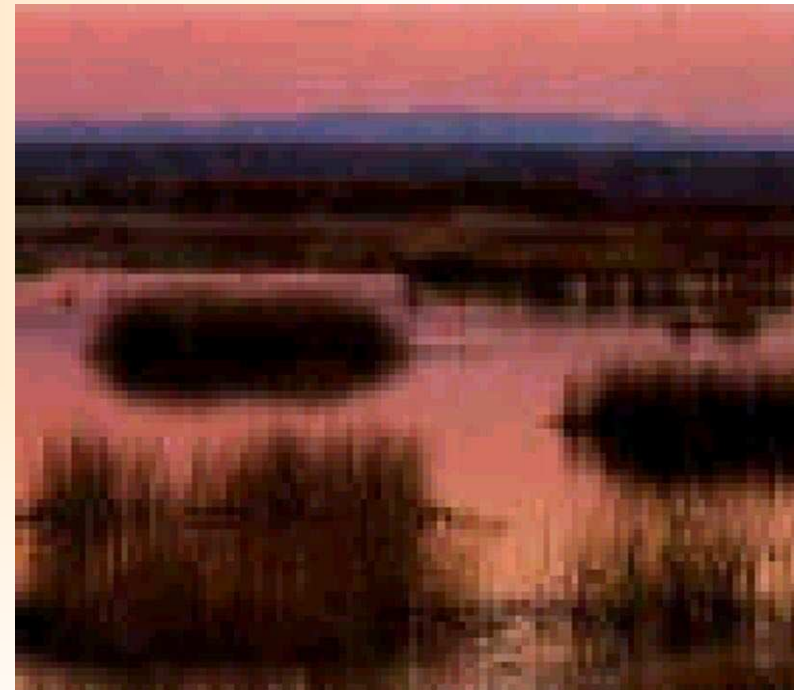
Ambiente das Zonas Inferiores

Gargalhadas sinistras

Lamentos comovedores

**Formas diabólicas, rostos
alvares**

Expressões animais

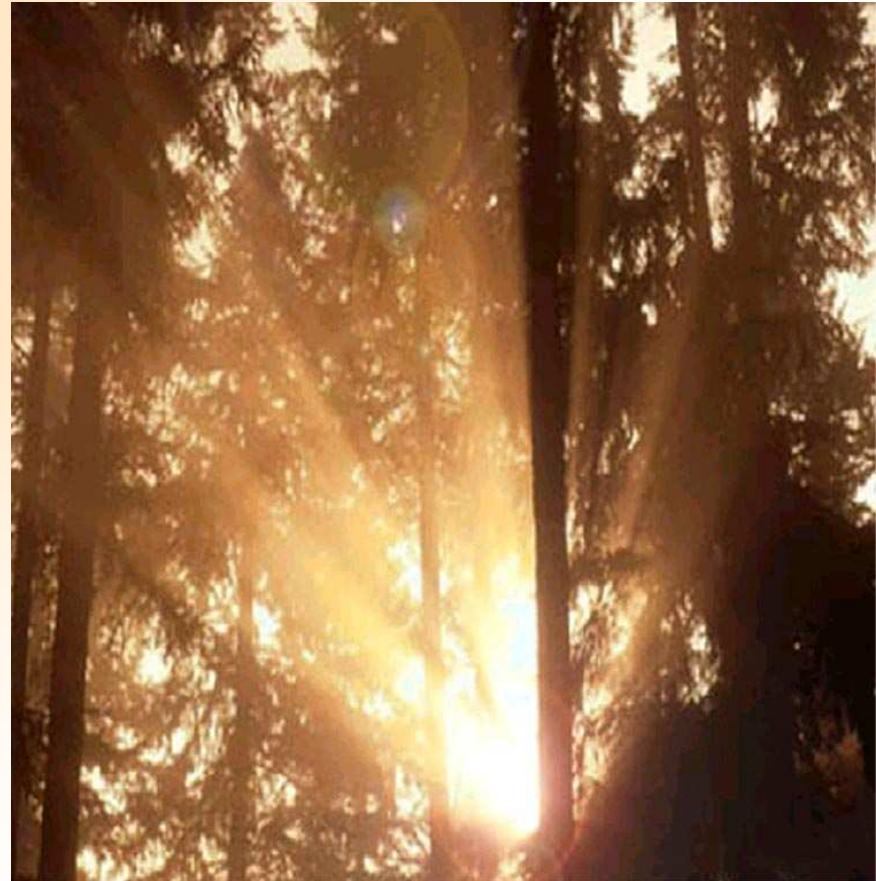


**Paisagem totalmente escura ou como que
amortalhada em neblina espessa.**

Apelo de André Luiz

**Oh! Amigos da Terra!
Quantos de vós podereis
evitar o caminho da
amargura com o preparo
dos campos interiores do
coração?**

**Acendei vossas luzes antes
de atravessar a grande
sombra.
Buscai a verdade, antes que
a verdade vos surpreenda.
Suai agora para não
chorardes depois.**



A Rogativa

E, quando as energias me faltaram de todo, quando me senti absolutamente colado ao lodo da Terra, sem forças para reerguer-me, pedi ao Supremo Autor da Natureza me estendesse mãos paternais, em tão amargurosa emergência.

Foi nesse instante que as neblinas espessas se dissiparam e alguém surgiu, emissário dos Céus.

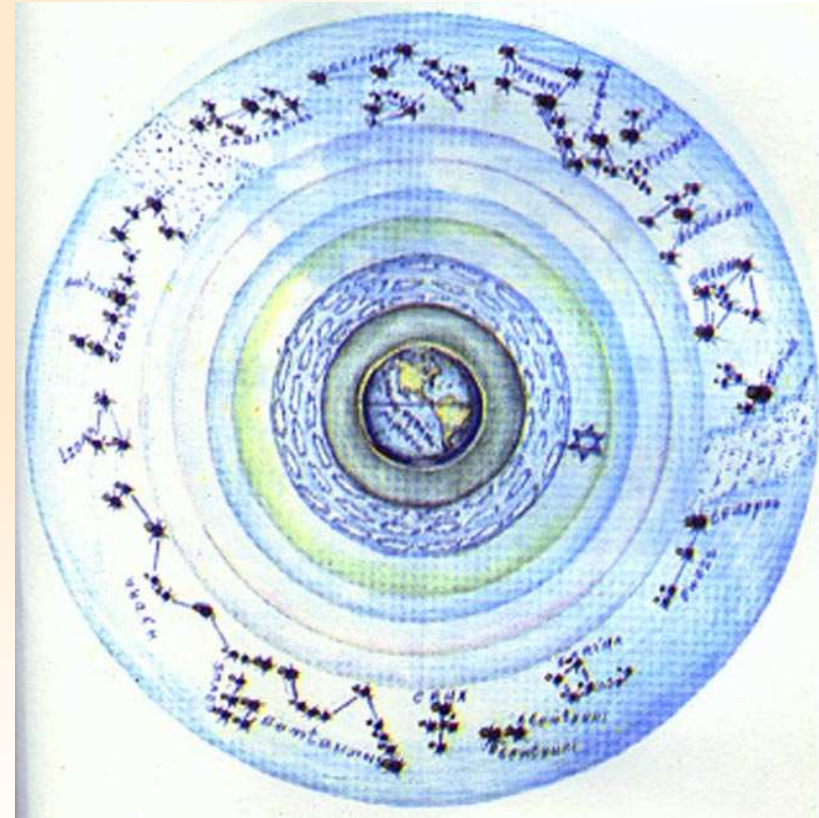


**“- Quem sois, generoso emissário de Deus?
- Chama-me Clarêncio, sou apenas teu irmão”.**

A Chegada a Nosso Lar

**Alvo edifício, à feição de grande edifício terreno
Aposento de amplas proporções, ricamente mobiliado, leito acolhedor
Estamos nas esferas espirituais vizinhas da Terra.**

Foi servido caldo reconfortante e água muito fresca, portadora de fluidos divinos.



A cidade Nosso Lar, assinalada com uma estrela, está localizada na 3ª esfera acima da Crosta, sobre uma extensa região do Estado do Rio de Janeiro.

A Oração Coletiva

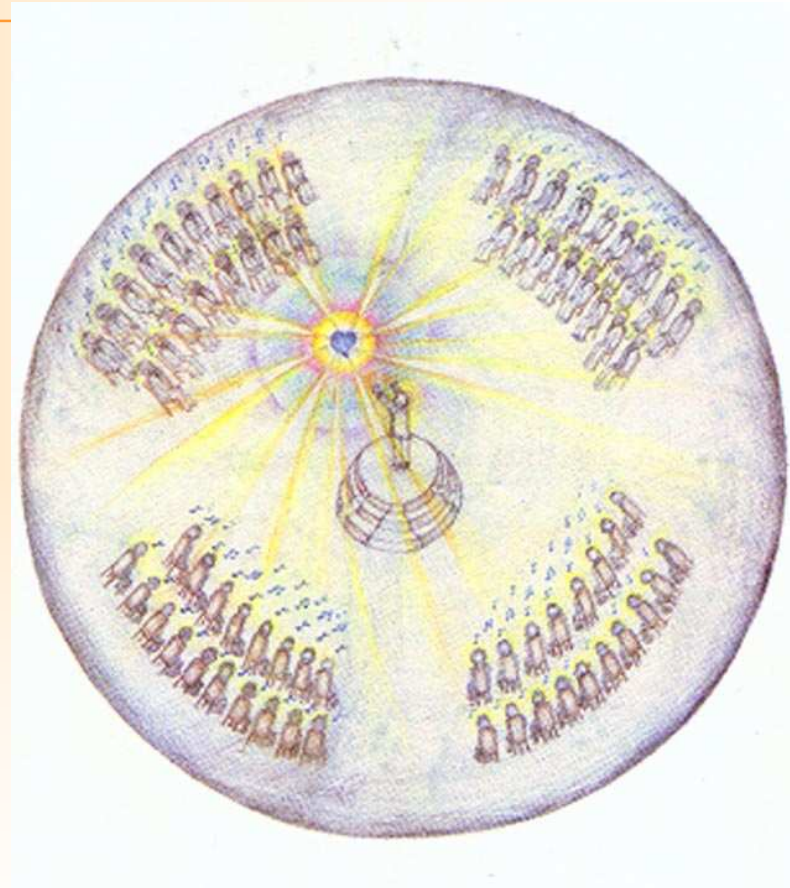
**Divina melodia penetrou quarto
a dentro**

**Momento do crepúsculo em
Nosso Lar**

**Ceguei a enorme salão, onde
numerosa assembléia meditava
em silêncio, profundamente
recolhida.**

**Desenhou-se ao longe, em plano
elevado, um coração
maravilhosamente azul, com
estrias douradas.**

**Chuva de flores azuis se
derramou sobre nós.**



A primeira prece coletiva, em “Nosso Lar”, operara em mim completa transformação. O pobre coração, saudoso e atormentado, à maneira de cálice muito tempo vazio, enchera-se de novo das gotas generosas do licor da esperança.

O Médico Espiritual

- ◆ Vi entrar Clarêncio acompanhado de simpático desconhecido.
- ◆ Tratava-se do irmão Henrique de Luna, do Serviço de Assistência Médica da colônia espiritual.
- ◆ O meu amigo iludiu excelentes oportunidades, desperdiçando patrimônios preciosos da experiência física.
- ◆ Todo o aparelho gástrico foi destruído à custa de excessos de alimentação e bebidas alcoólicas
- ◆ Devorou-lhe a sífilis energias essenciais.
- ◆ Tua posição é a do suicida inconsciente.